

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º SEMESTRE DE 2012**

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1.649, de 19.07.1952, e organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, tendo mais de 94% de seu capital sob o controle do governo federal. Com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, o Banco tem como área básica de atuação os nove Estados da região Nordeste, o norte e os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha do Estado de Minas Gerais e o norte do Estado do Espírito Santo, compreendendo 1.990 municípios. A força de trabalho e a estrutura do Banco do Nordeste são compostas por 6.029 funcionários e 187 agências. Maior instituição financeira da América Latina voltada para desenvolvimento regional, o Banco opera como órgão executor de políticas públicas.

O desempenho operacional do Banco do Nordeste no primeiro semestre de 2012 foi superior ao desempenho no mesmo período do ano anterior, com destaque para o chamado "crédito aos pequenos". Neste semestre o Banco contratou R\$ 9,8 bilhões em operações significando crescimento de 2,5%. A quantidade de 1,8 milhão de operações no semestre superou em expressivos 21,1% o número obtido no mesmo semestre de 2011, refletindo o novo direcionamento estratégico do Banco de atender, preferencialmente, os mini, micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais. Os financiamentos de longo prazo direcionados para investimentos somaram R\$ 4,1 bilhões, sendo o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) a fonte de recursos mais utilizada pelo Banco com R\$ 3,9 bilhões, o que representou 95,9% do total dos financiamentos. Esses valores demonstram a importância desse *funding* para o desenvolvimento do Nordeste. Os empréstimos de curto prazo complementares aos investimentos totalizaram R\$ 4,9 bilhões e as operações de Mercado de Capitais somaram R\$ 757,2 milhões.

O Banco do Nordeste tem expandido sua atuação no importante segmento de microfinanças com seus dois programas, o Crediamigo e o Agroamigo, respectivamente para as áreas urbana e rural. Apoiando com pequenos empréstimos as atividades produtivas de microempreendedores informais, o Banco contratou neste semestre 1,5 milhão de operações no valor global de R\$ 2,4 bilhões, representando crescimento de 47,4% em relação ao mesmo semestre do ano anterior. As micro e pequenas empresas contrataram R\$ 1,2 bilhão com crescimento de 1,8%. Na agricultura familiar, o Banco aplicou, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), R\$ 707,7 milhões com 18,1% de crescimento.

Ainda como destaque no primeiro semestre de 2012 o Banco do Nordeste emitiu mais um *bond* no mercado internacional visando à captação de recursos no valor de US\$ 300 milhões, com custo de captação sendo um dos mais baixos já pagos por uma instituição financeira brasileira para o prazo de sete anos.

**DESEMPENHO OPERACIONAL**

**Operações Globais**

As contratações globais do Banco do Nordeste no primeiro semestre de 2012 somaram R\$ 9,8 bilhões, cresceram 2,5% em relação ao primeiro semestre de 2011 e foram responsáveis pela contratação de 1,8 milhão de operações, quantidade que cresceu expressivos 21,1%. Os créditos contratados tiveram uma pequena redução de 1,5% totalizando aproximadamente R\$ 9,0 bilhões, sendo R\$ 4,1 bilhões em financiamentos de longo prazo direcionados para investimentos e R\$ 4,9 bilhões em empréstimos de curto prazo complementares aos investimentos, significando redução de 13,4% e crescimento de 11,0%, respectivamente.

OPERAÇÕES GLOBAIS (R\$ milhões)

Tipo	1º sem. 2011		1º sem. 2012		Variação (valor)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Créditos Contratados	1.500.254	9.131,0	1.816.464	8.996,3	-1,5%
• Longo Prazo <sup>(1)</sup>	212.531	4.684,1	210.148	4.058,5	-13,4%
• Curto Prazo <sup>(2)</sup>	1.287.723	4.446,9	1.606.316	4.937,8	11,0%
Mercado de Capitais	4	389,0	3	757,2	94,7%
Desembolsos FDNE <sup>(3)</sup> - risco BNB	-	-	1	6,2	-
<b>Total</b>	<b>1.500.258</b>	<b>9.520,0</b>	<b>1.816.468</b>	<b>9.759,7</b>	<b>2,5%</b>

- (1) Financiamentos rurais; industriais; agroindustriais; infraestrutura; e comércio e serviços;  
(2) Empréstimos de microcrédito (Crediamigo); Crédito Direto ao Consumidor (CDC); capital de giro; desconto; câmbio; e Conta Garantida;  
(3) FDNE: Fundo de Desenvolvimento do Nordeste.

Trabalhando com maior ênfase no atendimento aos mini, micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais, o Banco do Nordeste reforça o seu papel e suas diretrizes como órgão de desenvolvimento regional no apoio a esses segmentos de clientes. No primeiro semestre de 2012, o apoio do Banco às Micro e Pequenas Empresas (MPEs) cresceu 1,8% em relação ao primeiro semestre de 2011, com aplicação de R\$ 1,2 bilhão. As contratações na agricultura familiar somaram R\$ 707,7 milhões no semestre, com expansão de 18,1% em relação a igual período de 2011. A atuação do Banco do Nordeste em microcrédito cresceu 47,4% no primeiro semestre do ano, quando foram aplicados R\$ 2,4 bilhões, tendo sido aplicado o valor de R\$ 1,96 bilhão no microcrédito urbano e R\$ 408,3 milhões no microcrédito rural.

DESEMPENHO EM ALGUNS PROGRAMAS E SEGMENTOS (R\$ milhões)

Programa / Segmento	1º sem. 2011	1º sem. 2012	Variação
Micro e Pequena Empresa (MPE)	1.190,7	1.212,4	1,8%
Agricultura Familiar (Pronaf)	599,4	707,7	18,1%
Microcrédito do Banco do Nordeste	1.608,1	2.370,5	47,4%
• Urbano (programa Crediamigo)	1.280,8	1.962,2	53,2%
• Rural (programa Agroamigo)	327,3	408,3	24,7%

A divisão por setor econômico dos valores das operações de crédito contratadas no primeiro semestre de 2012 evidenciou crescimento em dois setores – rural e comércio/serviços. O maior crescimento aconteceu no setor rural com 17,2%, seguido do comércio/serviços com 13,9%. Em termos de valor o setor de comércio e serviços contratou R\$ 4,9 bilhões, representando 53,9% do total dos créditos contratados.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS POR SETOR ECONÔMICO (R\$ milhões)

Setor	1º sem. 2011	1º sem. 2012	Variação
Rural	1.895,6	2.221,6	17,2%
Industrial	2.243,4	1.922,0	-14,3%
Infraestrutura	729,7	0,0	-100,0%
Comércio/Serviços <sup>(1)</sup>	4.262,3	4.852,7	13,9%
<b>Total</b>	<b>9.131,0</b>	<b>8.996,3</b>	<b>1,5%</b>

(1) Inclui os empréstimos de microcrédito (Crediamigo).

As diminuições nos financiamentos concedidos aos setores industrial e de infraestrutura foram motivadas tanto pelos efeitos da crise econômica quanto pelas novas diretrizes do governo federal para o Banco do Nordeste. Essas diretrizes referem-se às limitações das contratações com clientes de grande porte ao patamar de 20% do total dos financiamentos contratados com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e ao redirecionamento dos projetos de energia eólica para o BNDES.

O Banco do Nordeste tem uma atuação em operações de curto prazo de forma complementar aos financiamentos de longo prazo. Atendendo prioritariamente os clientes que detêm financiamentos para investimento, as operações de curto prazo objetivam suprir os empreendimentos de suas necessidades de crédito de funcionamento, como Capital de Giro, Descontos de Títulos, Contas Garantidas e Câmbio. O Banco contratou mais de R\$ 4,9 bilhões em operações de curto prazo durante o primeiro semestre de 2012, com acréscimo de 11,0% em relação a igual período de 2011, com quase todos os produtos apresentando expansão.

EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO CONTRATADAS POR PRODUTO (R\$ milhões)

Produto	1º sem. 2011	1º sem. 2012	Variação
Crédito Comercial	2.645,8	2.389,3	-9,7%
• Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Capital de Giro	911,1	1.288,5	41,4%
• Desconto	455,4	461,1	1,3%
• Contas Garantidas	1.279,3	639,7	-50,0%
Câmbio <sup>(1)</sup>	520,3	586,3	12,7%
Crediamigo	1.280,8	1.962,2	53,2%
<b>Total</b>	<b>4.446,9</b>	<b>4.937,8</b>	<b>11,0%</b>

(1) Valores convertidos para Reais pela cotação da moeda estrangeira nas datas das contratações.

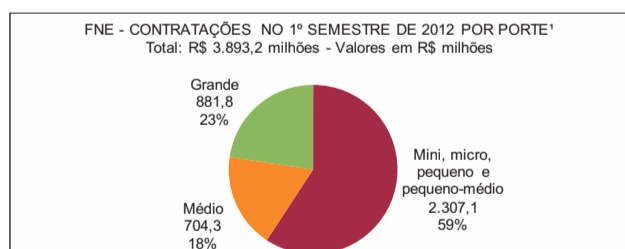
A redução verificada nas contratações de Contas Garantidas, de 50,0% no semestre, deveu-se, preponderantemente, a uma queda na demanda por esse produto motivada principalmente pela mudança no perfil dos demandantes de crédito comercial, que passaram a utilizar mais o produto Capital de Giro. Em contrapartida, a demanda pelos produtos Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Capital de Giro teve grande elevação no primeiro semestre de 2012, 41,4% em relação ao primeiro semestre de 2011. Além disso, vale salientar a maior ênfase dada pelo Banco do Nordeste aos negócios com mini, micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais, neste caso mais especificamente aos microempreendedores urbanos informais por meio do Crediamigo em seus empréstimos com características de capital de giro, cujos valores cresceram 53,2% em relação ao primeiro semestre de 2011.

**Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)**

As contratações de financiamento com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) somaram R\$ 3,9 bilhões no primeiro semestre de 2012, com redução de 13,3% em relação ao montante verificado em igual período de 2011. Essa redução ocorreu principalmente por conta do novo direcionamento estratégico do Banco no sentido de atender prioritariamente os clientes de mini, micro, pequeno e pequeno-médio portes, com os quais foi contratado no semestre o montante de R\$ 2,3 bilhões, representando 59% do valor total contratado. Entre os setores, o maior crescimento foi registrado no setor de turismo com 111,5% e um valor contratado de R\$ 204,3 milhões. Outro setor que cresceu em termos de valores contratados no semestre foi o rural, com elevação de 19,6% em relação a igual período de 2011 e representando 53,1% do total aplicado.

FNE – OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS POR SETOR ECONÔMICO (R\$ milhões)

Setor	1º sem. 2011	1º sem. 2012	Variação
Rural	1.726,3	2.065,2	19,6%
Agroindustrial	103,0	45,0	-56,3%
Industrial	789,3	584,8	-25,9%
Infraestrutura	714,1	0,0	-100,0%
Turismo	96,6	204,3	111,5%
Comércio/Serviços	1.061,7	993,9	-6,4%
<b>Total</b>	<b>4.491,0</b>	<b>3.893,2</b>	<b>-13,3%</b>



1 Renda bruta anual: mini (rural) e micro (urbano) - até R\$ 360 mil; pequeno: acima de R\$ 360 mil até R\$ 3,6 milhões; pequeno-médio: acima de R\$ 3,6 milhões até R\$ 16 milhões; médio: acima de R\$ 16 milhões até R\$ 90 milhões; grande: acima de R\$ 90 milhões

**SEGMENTOS DE NEGÓCIOS DE CRÉDITO**

**Microcrédito do Banco do Nordeste**

O Banco do Nordeste conta com dois programas de microcrédito, o Crediamigo e o Agroamigo, respectivamente para as áreas urbana e rural, apoiando com pequenos empréstimos as atividades produtivas de microempreendedores informais. Os programas têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo governo federal, tendo por objetivo elevar a renda e as condições de bem estar da população, e aos programas de transferência de renda, a exemplo do Bolsa Família. No primeiro semestre de 2012 o valor global dos financiamentos de microcrédito do Banco do Nordeste totalizou R\$ 2,4 bilhões, crescendo expressivos 47,4% em relação ao primeiro semestre de 2011, com mais de 1,5 milhão de operações realizadas.

MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE - CONTRATAÇÕES (R\$ milhões)

Microcrédito	1º semestre de 2011		1º semestre de 2012		Variação (Valor)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Urbano (programa Crediamigo)	1.006.185	1.280,8	1.336.161	1.962,2	53,2%
Rural (programa Agroamigo)	173.292	327,3	168.876	408,3	24,7%
<b>Total</b>	<b>1.179.477</b>	<b>1.608,1</b>	<b>1.505.037</b>	<b>2.370,5</b>	<b>47,4%</b>

**Microcrédito Urbano (Crediamigo)**

O Crediamigo é o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Banco do Nordeste que facilita o acesso ao crédito a milhares de empreendedores urbanos, em sua maioria informais, desenvolvendo atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços. No primeiro semestre de 2012 foram emprestados por meio do Crediamigo quase R\$ 2,0 bilhões – crescimento de 53,2% em relação ao mesmo período de 2011. A quantidade de empréstimos desembolsados evidencia, também, significativo crescimento de 32,8%, haja vista que foram realizadas 1.336.161 operações no primeiro semestre de 2012. O crescimento da carteira ativa no semestre foi de 16,7% em relação ao final do ano de 2011, chegando ao final do período com saldo de R\$ 1,4 bilhão. A quantidade de clientes ativos cresceu 15%, em comparação com o final de 2011, passando para 1.204.578 em 30.06.2012. A inadimplência, representada pela posição dos valores em atraso de 1 a 90 dias em relação à carteira ativa na mesma posição, ficou em 0,81%. A capacidade operacional do Crediamigo alcançou uma média de 10.689 desembolsos realizados por dia no primeiro semestre de 2012, o que significa um crescimento de 32% em relação a igual período de 2011, quando a média era de 8.114 desembolsos efetivados por dia.

PROGRAMA CREDIAMIGO – 1º SEMESTRE DE 2012

Item	Valor
Quantidade de Operações	1.336.161
Valor Contratado	R\$ 1.962,2 milhões
Valor Médio Contratado	R\$ 1.468,53
Clientes Ativos	1,2 milhão
Carteira Ativa	R\$ 1.373,9 milhões
Pontos de Atendimento	396
Municípios Atendidos	1.916

**Microcrédito Rural (Agroamigo)**

O Agroamigo é o programa de microfinança rural do Banco do Nordeste que se propõe a melhorar o perfil social e econômico do agricultor familiar de mais baixa renda da área de atuação do Banco do Nordeste, enquadrados como Pronaf Grupo B (agricultores com renda bruta anual familiar de até R\$ 6.000,00), mediante a concessão de microcrédito produtivo e orientado. No primeiro semestre de 2012, o Programa contratou 168.876 operações em toda área de atuação do Banco, correspondendo a um montante de R\$ 408,3 milhões. Atualmente, as mulheres representam 47% dos clientes ativos do Agroamigo. O Agroamigo também trabalha pela inclusão financeira e conscientização ambiental dos microempreendedores. Mais de 200 mil agricultores atendidos pelo Programa já possuem conta corrente/poupança no Banco do Nordeste.

**Agricultura Familiar**

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é o programa do governo federal para apoiar o segmento econômico da agricultura familiar. No Nordeste do Brasil este segmento representa 92,7% dos estabelecimentos rurais, correspondendo a 2,2 milhões de estabelecimentos familiares e 6,8 milhões de pessoas ocupadas na agricultura. O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Pronaf no Nordeste, contando com uma carteira ativa no valor de R\$ 4,7 bilhões, o que corresponde a 1,3 milhão de operações. No primeiro semestre de 2012 o Banco contratou 190.859 operações com agricultores familiares envolvendo recursos totais de R\$ 707,7 milhões, sendo que 64,4% dos financiamentos concedidos estão localizados na região semiárida. Em comparação com o mesmo período de 2011, verifica-se um incremento de 18,1% no valor contratado.

**Pequenos e Miniprodutores Rurais**

O Banco do Nordeste atua com os pequenos e miniprodutores rurais visando ao fortalecimento da economia regional e à redução da pobreza no campo. Integrando o crédito às políticas públicas, o Banco promove a inclusão financeira e social, a melhoria de renda dos clientes desse segmento e a expansão e diversificação da competitividade da base econômica regional. No primeiro semestre de 2012, o Banco do Nordeste contratou com o segmento de pequenos e miniprodutores rurais 5.382 operações de crédito rural que somaram R\$ 408 milhões. Esse valor representou incremento de 13% em relação ao volume contratado no mesmo período de 2011.

**Negócios com Micro e Pequenas Empresas (MPEs)**

O Banco do Nordeste disponibilizou no primeiro semestre de 2012 o montante de R\$ 1,7 bilhão para contratações com Micro e Pequenas Empresas (MPEs), por meio de suas linhas de crédito de longo e curto prazos. Nesse período foi contratado o valor de R\$ 1,2 bilhão – valor 1,8% superior ao mesmo período de 2011. Foram atendidas 15.682 micro e pequenas empresas com 45.913 operações. No semestre foram realizadas as seguintes ações que contribuíram para o resultado: reforço da estratégia de negócios Nordeste Franquias, visando tomar o processo de concessão de crédito para as empresas integrantes do sistema de franquias mais ágil e simples; reuniões com gestores para planejamento e definição de ações para elevar e qualificar os negócios com MPEs; consultoria nas agências para identificar os pontos a serem melhorados; e desenvolvimento de ferramenta que traz maior celeridade na tramitação de propostas do segmento no que se refere à aquisição de máquinas, veículos, equipamentos, matérias-primas, estoques e insumos.

**Negócios Empresariais e Corporate**

O segmento de negócios empresariais envolve clientes de pequeno-médio, médio e grande portes. Compõem este segmento de clientes os produtores rurais com renda bruta superior a R\$ 3,6 milhões e as empresas com faturamento anual entre R\$ 3,6 milhões e R\$ 200 milhões. O segmento *Corporate* é composto pelos clientes que apresentam faturamento superior a R\$ 200,0 milhões. No primeiro semestre de 2012 foram contratadas no segmento Corporate 227 operações no montante de R\$ 1.591,0 milhões.

**Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e à Copa do Mundo 2014**

O Banco do Nordeste vem atuando ao longo dos últimos anos com total aderência às diretrizes do governo federal, notadamente no apoio financeiro prestado aos projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e à Copa do Mundo 2014. No primeiro semestre de 2012, em relação especificamente ao apoio financeiro à Copa do Mundo de 2014, o Banco do Nordeste contratou sete operações totalizando R\$ 160,4 milhões, conforme critérios de enquadramento estabelecidos pelo Ministério da Integração Nacional em consonância com os órgãos de controle externo. O Banco acumula em projetos de apoio financeiro à Copa do Mundo 27 financiamentos, contemplando recursos do FNE de R\$ 834 milhões, viabilizando investimentos totais de R\$ 1,9 bilhão. Quanto ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), embora não tenham sido contratadas operações no primeiro semestre de 2012, o Banco acumula 46 financiamentos contratados nos últimos anos, envolvendo empreendimentos enquadrados no PAC 1 e PAC 2, cujos recursos somaram R\$ 9,5 bilhões, destacando-se as fontes FNE, com R\$ 5,1 bilhões, e FDNE, com R\$ 3,3 bilhões, tendo sido viabilizados investimentos totais da ordem de R\$ 43,4 bilhões para os setores de energia e transportes.

**Negócios de Crédito Comercial**

Os empréstimos de crédito comercial, complementares aos investimentos, totalizaram R\$ 2.389,3 milhões no primeiro semestre de 2012, com a seguinte divisão por produto: Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Capital de Giro com R\$ 1.288,5 milhões; Desconto de títulos com R\$ 461,1 milhões; e Contas Garantidas com R\$ 639,7 milhões.

**Negócios de Comércio Exterior e Câmbio**

A soma da movimentação de todos os negócios de câmbio realizados durante o primeiro semestre do ano de 2012 atingiu a cifra de aproximadamente R\$ 3,0 bilhões entre operações de crédito, serviços de câmbio pronto, interbancário e arbitragens de moedas. Houve incremento ao redor de 25,0% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foi movimentado o total de R\$ 2,4 bilhões. Com relação especificamente aos produtos de crédito focados no comércio exterior, o Banco do Nordeste aplicou R\$ 652 milhões no primeiro semestre do ano. Os produtos de crédito suportam o atendimento das necessidades de financiamento e emissão de garantias, tais como: Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC/ACE); Financiamento à Importação (Finimp); e garantias internacionais.

**NEGÓCIOS FINANCEIROS**

**Mercado de Capitais**

O Banco do Nordeste auxilia as empresas do Nordeste a acessar e utilizar instrumentos do mercado de capitais, complementando e fortalecendo as ações do Banco para o desenvolvimento da Região. No primeiro semestre de 2012 o Banco participou da estruturação, coordenação e distribuição de emissões públicas de valores mobiliários de renda fixa, envolvendo valores da ordem de R\$ 2,7 bilhões.

**Administração de Recursos de Terceiros**

No primeiro semestre de 2012, o Banco do Nordeste estava administrando 20 fundos de investimento, sendo 12 destinados a clientes de varejo, dois exclusivamente para o setor público e seis para investidores exclusivos. O patrimônio líquido dos fundos atingiu, ao final do semestre, aproximadamente R\$ 3,7 bilhões, o que representa um crescimento de 8,8% em relação ao saldo final do ano de 2011.

**RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**

**Ativos Totais**

Ao término do primeiro semestre de 2012, os ativos globais do Banco do Nordeste apresentaram um acréscimo de 12,2% em relação ao final de 2011. Nos ativos do Banco estão também os recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito daquele Fundo – recursos relativos a operações contratadas e que aguardam liberação.

O crescimento dos saldos de ativos do Banco de dezembro de 2011 para junho de 2012 está representado em sua maior parte pelo acréscimo observado no conjunto dos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários. Tal crescimento foi possível em função do aumento das disponibilidades do FNE, em R\$ 1.306,5 milhões; do incremento no volume de repasses do país e do exterior, em R\$ 274,7 milhões; da elevação em obrigações por títulos emitidos no exterior, em R\$ 721,1 milhões; do aumento em captações de poupança, em R\$ 140,2 milhões; e da retenção de lucros no período.

No primeiro semestre de 2012 os saldos totais de ativos do FNE cresceram 7,2%, principalmente, por meio dos ingressos de recursos oriundos do Tesouro Nacional. Nesse período ingressou no patrimônio do FNE um total de R\$ 2.823,9 milhões, valor que supera em 7,6% os R\$ 2.625,6 milhões ingressados em igual período de 2011. Os saldos de aplicações em operações de crédito do FNE (retificados por provisões) teve um acréscimo de 4,2% no semestre, atingindo o valor de R\$ 33.070,2 milhões.

ATIVOS GLOBAIS (R\$ milhões)

Discriminação	BNB		FNE			
	30.06.2011	31.12.2011	30.06.2012	30.06.2011	31.12.2011	30.06.2012
Disponibilidades <sup>(1)</sup> , Aplicações Interfinanceiras e TVM	12.650,7	13.445,2	16.532,5	1.428,1	1.593,0	2.475,5
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	-	-	-	2.780,7	2.983,2	3.407,2
Relações Interfinanceiras	336,7	304,2	359,6	1.376,5	1.434,4	1.498,6
Operações de Crédito - Retificado por Provisões	9.878,7	10.590,3	10.352,1	29.961,0	31.733,6	33.070,2
Outros Créditos - Retificado por Provisões	1.718,3	1.890,0	2.184,0	2,0	2,0	1,8
Outros Valores e Bens	22,0	17,1	27,4	1,5	1,3	1,3
Permanente	196,8	188,8	197,1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>24.803,2</b>	<b>26.435,6</b>	<b>29.652,7</b>	<b>35.549,8</b>	<b>37.747,5</b>	<b>40.454,6</b>

(1) Nas disponibilidades do BNB estão incluídos os recursos disponíveis e os comprometidos com operações de crédito do FNE

**Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários, na posição 30.06.2012, corresponde a R\$ 10.562,3 milhões, apresentando um acréscimo de 5,0% em relação à 31.12.2011, quando totalizava R\$ 10.062,8 milhões. Em atendimento à Circular nº 3.068, de 08.11.2002, editada pelo Banco Central, o Banco elaborou fluxo de caixa projetado para fins de classificação da carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Esse fluxo de caixa demonstra que há disponibilidade de recursos suficientes para o cumprimento de todas as obrigações e políticas de concessão de créditos sem a necessidade de alienação dos títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos Até o Vencimento". Dessa forma, a Administração do Banco do Nordeste declara que a Instituição tem a capacidade financeira e a intenção de manter os títulos classificados nessa categoria até o vencimento.

**Operações de Crédito Globais**

As operações de crédito acrescidas de outras aplicações registradas em rubricas com características de crédito, tais como os adiantamentos sobre contratos de câmbio e créditos concedidos a devedores por compra de valores e bens, totalizavam em 30.06.2012, sem a dedução de provisões, R\$ 45.536,6 milhões, o que representa um crescimento da ordem de 2,5% em relação à posição de 31.12.2011.

SALDOS DE APLICAÇÕES POR FONTE/PROGRAMA (R\$ milhões)

Especificação	BNB		FNE		
	30.06.2011	31.12.2011	30.06.2012	30.06.2011	31.12.2011

**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20**

Especificação	30.06.2011	31.12.2011	30.06.2012
Recursos FNE (Disponibilidades)	4.210,8	4.578,2	5.884,5
Obrigações por Repasses - Moeda Nacional	1.133,8	1.286,7	1.541,2
• BNDES e Finame	1.132,8	1.285,7	1.540,3
• Outras Instituições	1,0	1,0	0,9
Obrigações por Repasses - Moeda Estrangeira	702,4	840,4	860,6
Obrigações por Empréstimos	598,1	882,8	687,3
Captações no Mercado Aberto	773,4	704,4	836,8
LCA (Letras de Crédito do Agronegócio)	0,0	196,4	203,1
Emissão de Títulos no Exterior	457,0	567,2	1.288,3
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	371,7	525,8	441,5
Passivos Contingentes	1.535,0	1.767,8	1.932,7
• FNE	1.249,4	1.386,8	1.560,1
• Causas Cíveis e Outras	111,4	198,2	194,4
• Causas Trabalhistas	174,2	182,8	178,2
Provisões Sociais e Estatutárias	181,3	12,3	73,2
Pagamentos a Efetuar	1.073,5	1.131,6	1.365,1
• Benefícios pós-emprego (Deliberação CVM 600)	918,9	985,4	1.185,9
• Outros	154,6	146,2	179,2
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (FNE)	1.157,1	1.216,3	1.274,6
Instrumento Híbrido de Capital e Dívida	1.073,8	1.137,9	1.125,1
Outras Obrigações	415,3	293,8	423,5
<b>Total das obrigações para com terceiros</b>	<b>22.497,5</b>	<b>24.106,1</b>	<b>27.082,3</b>
Resultados de Exercícios Futuros	-	-	-
Patrimônio Líquido	2.305,7	2.329,5	2.570,4
<b>Total Passivo + Patrimônio Líquido BNB</b>	<b>24.803,2</b>	<b>26.435,6</b>	<b>29.652,7</b>
Recursos FNE (demais)	30.181,9	31.953,0	33.295,5
<b>Total</b>	<b>54.985,1</b>	<b>58.388,6</b>	<b>62.948,2</b>

**Patrimônio Líquido**

O Banco do Nordeste apresentou em 30.06.2012 um Patrimônio Líquido de R\$ 2.570,4 milhões - crescimento de 10,3% em relação ao final de 2011 - e capital social de R\$ 2.142,0 milhões, valor superior aos R\$ 2.010,0 milhões em 31.12.2011, representado por 87.001.901 ações escriturais, sem valor nominal, integralizadas.

**Resultados**

O lucro líquido no primeiro semestre de 2012 foi de R\$ 246,0 milhões, montante 18,2% inferior ao apresentado no mesmo período de 2011. O lucro líquido por ação, que em 30.06.2011 era R\$ 3,46, passou para R\$ 2,83 em 30.06.2012. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio em 30.06.2012 foi de 21,19% a.a. Esse índice foi de 13,57% a.a. em 31.12.2011 e de 28,49% a.a. em 30.06.2011.

**Índice de Adequação Patrimonial**

A partir de 01.07.2008, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.490 e normas complementares, estabeleceu exigências adicionais para alocação de capital, incluindo novos elementos expostos a risco. As diretrizes vigentes mantiveram para 30.06.2012 um indicador de alocação de capital mínimo em 11%, que é a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) de uma instituição financeira e o total de riscos assumidos em suas operações ativas, incluindo as garantias prestadas e coobrigações, riscos de mercado e riscos operacionais. Em 30.06.2012, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia Amplo) do Banco do Nordeste foi de 16,20%, enquanto o Patrimônio de Referência foi de R\$ 4.936,6 milhões. O Patrimônio de Referência Exigido (PRE) que representa o consolidado de todas as exposições a risco, com índice de alocação de capital de 11%, foi de R\$ 3.193,4 milhões em 30.06.2012. Em julho de 2009 e em junho de 2010, o Banco do Nordeste celebrou contrato de dívida subordinada com o FNE e foi autorizado pelo Banco Central a considerar os valores constantes nesses contratos como capital Nível II, com reflexo positivo no índice de Basileia da Instituição. Em 22.12.2010, nos termos da Lei nº 12.249, de 11.06.2010, alterada pela Medida Provisória nº 513, de 26.11.2010, o Banco do Nordeste e a União Federal celebraram Contrato de Mútuo, classificado como Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD), no montante de R\$ 1.000.000 mil, já efetivamente integralizado. Em 21.02.2011, por intermédio do Ofício Deorfi/Cofli-2011/00979, o Banco Central autorizou que o citado instrumento híbrido fosse considerado como capital de Nível II. O referido contrato não possui data de vencimento.

**Avaliação de Risco Internacional e Local – Rating**

No primeiro semestre de 2012 as três principais agências internacionais de *rating* atribuíram conceitos ao Banco do Nordeste. A Moody's Investors Service confirmou o grau de investimento em escala global. Desde 2011 a Agência elevou o *rating* do Banco do Nordeste para 'Baa2' em depósito em moeda estrangeira de longo prazo e para 'Prime-2' para depósito em moeda estrangeira de curto prazo. Já na escala nacional, a Agência manteve o *rating* de 'Aaa.br' de longo prazo e 'BR-1' de curto prazo. Todos os *ratings* têm perspectiva Estável. A Fitch confirmou o grau de investimento em escala global, onde os IDR's de Longo Prazo, tanto em moeda estrangeira quanto em moeda local, ficaram em 'BBB', com perspectiva estável. Os IDR's de curto prazo, em moeda estrangeira e em moeda local, ficaram em 'F2'. O *rating* nacional de longo prazo e de curto prazo foram 'AAA(bra)' e 'F1+(bra)', respectivamente. De acordo com a Agência, a classificação atribuída reflete a importância do Banco do Nordeste para o desenvolvimento da região Nordeste do país. A Standard & Poor's reafirmou a perspectiva na escala global em moeda estrangeira, ficando o *rating* em 'BBB/Estável/A-3'. Em moeda nacional atribuiu 'brAAA', também Estável. Em abril de 2012 a Agência elevou o perfil de crédito individual do Banco do Nordeste de 'BBB-' para 'BBB'. Para a Agência, os *ratings* do Banco refletem sua importância nas políticas públicas da região Nordeste do país e o apoio dado por seu acionista majoritário, o governo federal.

**Convergência Contábil aos Padrões Internacionais**

O Banco do Nordeste passou a divulgar em 2011 suas demonstrações financeiras anuais com a adoção do padrão contábil *International Financial Reporting Standards* (IFRS), preconizado pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), em seu portal na internet. Não vem sendo expressivo o impacto das mudanças no patrimônio do Banco do Nordeste e nas demonstrações financeiras de 2009 a 2011 divulgadas em IFRS, em relação ao padrão contábil adotado em seus balanços individuais elaborados em obediência às normas do Banco Central, posto que muitas das regras do IASB já vinham sendo adotadas pelas instituições financeiras no Brasil.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE (ETENE)**

O Banco do Nordeste tem em sua estrutura o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), que tem como responsabilidades básicas elaborar, promover e difundir conhecimentos técnicos e científicos que subsidiem as ações do Banco em sua área de atuação visando ao desenvolvimento sustentável. No primeiro semestre de 2012 o Etene realizou as seguintes avaliações: Relatório de Resultados e Impactos do FNE 2011; Avaliação dos Impactos dos Investimentos do Banco do Nordeste e do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) na Geração de Emprego na Região Nordeste – 2000 a 2008; e Avaliação de Impacto Macroeconômico dos Diversos Programas Financiados pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O Etene realizou também diversos trabalhos no semestre com destaque para: A participação da Agricultura Familiar no PIB do Nordeste; Agricultura Familiar no Nordeste: uma análise comparativa entre dois censos agropecuários; Análise das Contas Regionais do IBGE – Base 2009; Informe "Turismo no Nordeste – 2011"; Cenário Macroeconômico 2012; e Pesquisa "Confiança e Intenção de Compra e Perfil de Endividamento do Consumidor". Publicou 20 livros nas categorias: Série Teses e Dissertações; Documentos Etene; Série BNB Ciência e Tecnologia; Revista Econômica do Nordeste (REN); e Revista BNB Conjuntura Econômica.

**Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento**

Incentivando as pesquisas para o aproveitamento das potencialidades e competências regionais, o Banco do Nordeste aplicou R\$ 23,6 milhões em 463 projetos no primeiro semestre de 2012. Esses projetos foram financiados pelos três fundos administrados de apoio à pesquisa - Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci), Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (Fase) e Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR).

**GOVERNANÇA E GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A estrutura organizacional do Banco do Nordeste está desenhada com base em princípios de boa governança corporativa que visam prover solidez ao Banco por meio de um adequado gerenciamento dos riscos envolvidos e da geração de resultados positivos, tendo em vista sua missão desenvolvimentista. O Banco conta com uma diretoria para tratar de controle e risco, atendendo às Resoluções nº 3.380, 3.464 e 3.721 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que determinam às instituições financeiras a implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, de risco de mercado e de risco de crédito. Subordinada a essa Diretoria, a Área de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos responde pela supervisão de três Ambientes: Controles Internos, Segurança Corporativa e Gestão de Riscos.

**ESTRUTURA DA DIRETORIA DE CONTROLE E RISCO**


A Área de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos tem como responsabilidades básicas: desenvolver estratégias para identificar, avaliar, monitorar, controlar, gerir e mitigar os riscos de crédito, de mercado e liquidez e operacional e definir os níveis de alocação de capital mínimo para suportar esses riscos; definir e gerenciar, em conjunto com as demais áreas do Banco, as ações de segurança corporativa, compreendendo: segurança física e lógica da informação, segurança bancária, segurança patrimonial, segurança das comunicações e segurança pessoal; e implementar controles internos, de forma segregada das demais áreas, das atividades desenvolvidas em todas as unidades do Banco, envolvendo os processos operacionais e gerenciais, sistemas de informações e, ainda, assegurar o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis. O Ambiente de Controles Internos é responsável por: definir mecanismos e procedimentos de controle voltados para a mitigação dos riscos do Banco em suas atividades e sistemas de informações financeiras, operacionais e gerenciais; executar, de forma segregada das demais funções do Banco, as atividades referentes à gestão do Sistema de Controles Internos, com vistas a assegurar a eficiência dos controles existentes em cada processo; acompanhar o cumprimento, pelas demais áreas do Banco, das normas legais e regulamentares aplicáveis à Instituição; e verificar a conformidade das operações, processos, produtos e serviços. O Ambiente de Segurança Corporativa tem como funções: definir, gerenciar e participar da implementação de procedimentos de segurança corporativa, compreendendo: segurança física e lógica da informação, segurança bancária, segurança patrimonial, segurança das comunicações e segurança pessoal, especialmente de gestores e responsáveis pela guarda e movimentação de numerário; e disseminar as políticas e ações voltadas à prevenção e combate à lavagem de dinheiro, bem como monitorar a efetividade dos procedimentos adotados. Já o Ambiente de Gestão de Riscos responde por assegurar a manutenção de níveis de risco adequados às estratégias e estrutura de capital do Banco, por meio da gestão de modelos e metodologias voltados ao risco de crédito, de mercado e liquidez e operacional.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento dos riscos operacional, de crédito, de mercado e de liquidez do Banco do Nordeste constará de seu Relatório Anual 2012, a ser editado ao longo do ano de 2013. O documento é disponibilizado na Internet por meio do portal [www.bnb.gov.br](http://www.bnb.gov.br) e distribuído ao público de relacionamento do Banco. Nesse endereço da Internet, no *link* Relação com Investidores, podem ainda ser encontradas informações relativas ao gerenciamento de riscos, focando questões acerca do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), conforme prescreve a Circular nº 3.477 do Banco Central do Brasil.

**Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Ouvidoria Institucional e Comissão de Ética**

O Banco do Nordeste conta com um Comitê de Auditoria – órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração –, instituído e regulamentado por intermédio da Resolução 3.198/2004 do Conselho Monetário Nacional. As atividades do Colegiado são relatadas semestralmente por meio do seu Relatório de Atividades, cujo resumo compõe a publicação do conjunto das Demonstrações Financeiras do Banco. Durante o primeiro semestre de 2012 o Comitê de Auditoria focou sua atuação no acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pela Auditoria Independente, Auditoria Interna, Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos, revisão e avaliação da qualidade das Demonstrações Financeiras, procedimentos de recuperação de crédito e no desempenho da Ouvidoria. Atuou, também, oferecendo recomendações à Diretoria do Banco quanto ao aperfeiçoamento de controles e à observância de normas legais e regulamentares internos.

A Auditoria Interna, no cumprimento de sua responsabilidade de assessorar a alta administração e colegiados estatutários com informações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos da Instituição, realizou 8 trabalhos de auditoria no primeiro semestre de 2012, sendo 4 relacionados à tecnologia da informação e 4 para cumprimento de dispositivos mandatórios. No propósito de aprimorar o sistema de governança corporativa do Banco do Nordeste visando à mitigação de riscos legais, operacionais e de imagem, a Área de Auditoria coordenou, de forma integrada, as demandas oriundas de órgãos de controle, fiscalização, supervisão e auditoria externa, bem como de outros órgãos externos, desde que originadas de trabalhos executados por esses órgãos no Banco.

A Ouvidoria é o órgão legítimo de representação do cidadão no Banco do Nordeste, provendo tratamento das demandas encaminhadas pelos clientes em instância de recurso às soluções eventualmente não satisfatórias fornecidas pelos canais habituais de atendimento. Atua como interlocutora com as instâncias internas da instituição à luz dos preceitos do Código de Defesa do Consumidor, por vezes exercendo o papel de mediadora de conflitos. Com o estabelecimento de parcerias internas, a Ouvidoria estimula o aperfeiçoamento da qualidade dos processos, produtos e serviços. Durante o primeiro semestre de 2012, a Ouvidoria recebeu 209 manifestações entre reclamação, denúncia, sugestão e informação.

A Comissão de Ética do Banco do Nordeste é um colegiado voltado à promoção de ações educativas, preventivas e corretivas concernentes à ética profissional do colaborador no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, cuja atuação se insere nos regimentos dos Decretos nº 1.171, de 22.06.1994, e nº 6.029, de 01.02.2007, do governo federal. As atividades da Comissão de Ética são relatadas anualmente à Comissão de Ética Pública (CEP). No primeiro semestre de 2012 destacam-se as palestras e programas de treinamento sobre ética organizacional e na prática negocial.

**Relacionamento com Investidores e com Mercado Financeiro**

O Banco do Nordeste emitiu no primeiro semestre de 2012 mais um *bond* no mercado internacional visando à captação de recursos no valor de US\$ 300 milhões. O prazo dos bônus é de sete anos e a taxa do cupom foi de 4,375% ao ano, o que representa um prêmio de apenas 3,17% ao ano sobre os títulos do Tesouro dos Estados Unidos, sendo um dos mais baixos já pagos por uma instituição financeira brasileira para o prazo de sete anos. No tocante a colocação de papéis no mercado de capitais, o Banco contribuiu com a distribuição de operações, alcançando no semestre o montante de R\$ 676,2 milhões nos mercados primário e secundário. Com essa atuação, o Banco do Nordeste alcançou o 7º lugar no Ranking de Distribuição no segmento de Renda Fixa, mercado primário, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) das principais instituições intermediárias em operações de mercado de capitais no Brasil.

**INSTRUÇÃO CVM Nº 381/03**

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003, o Banco do Nordeste informa que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, contratada como Auditoria Externa, não prestou, no primeiro semestre de 2012, quaisquer serviços que não fossem de auditoria externa.

Fortaleza, 14 de agosto de 2012.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**Semestres findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011**  
 Direção Geral e Agências no País  
 (Valores em R\$ Mil)

A T I V O		
	30.06.2012	30.06.2011
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>12.832.360</b>	<b>10.503.059</b>
DISPONIBILIDADES.....	111.359	90.212
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	5.674.805	3.850.950
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	280.904	252.069
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	319.655	303.971
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	4.618.119	4.439.344
OUTROS CRÉDITOS.....	1.800.100	1.544.509
OUTROS VALORES E BENS.....	27.418	22.004
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>16.623.261</b>	<b>14.103.341</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	10.465.440	8.457.508
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	39.981	32.772
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	5.733.941	5.439.326
OUTROS CRÉDITOS.....	383.899	173.735
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>197.077</b>	<b>196.763</b>
INVESTIMENTOS.....	1.705	1.492
IMOBILIZADO DE USO.....	194.094	193.189
DIFERIDO.....	1.278	2.082
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>29.652.698</b>	<b>24.803.163</b>

P A S S I V O		
	30.06.2012	30.06.2011
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>12.130.526</b>	<b>9.831.201</b>
DEPÓSITOS.....	5.229.498	4.723.715
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO.....	757.199	633.871
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	211.208	2.803
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	30.986	51.723
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	52.625	29.247
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	652.893	550.590
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	249.314	174.654
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	9.842	7.571
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR.....	87.370	65.679
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	4.849.591	3.591.348
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>14.951.731</b>	<b>12.666.253</b>
DEPÓSITOS.....	3.915.230	4.090.696
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO.....	79.640	139.510
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	1.280.196	454.163
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	34.371	47.513
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	1.291.874	959.225
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	16.938	64.000
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR.....	773.227	636.686
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	7.560.255	6.274.460
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b> .....	<b>16</b>	<b>16</b>
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	16	16
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>2.570.425</b>	<b>2.305.693</b>
CAPITAL.....	2.142.000	2.010.000
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO.....	24.051	26.231
RESERVAS DE LUCROS.....	291.087	235.389
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL.....	113.671	34.457
(AÇÕES EM TALAOURARIA).....	(384)	(384)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>29.652.698</b>	<b>24.803.163</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
**Semestres findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011**  
 Direção Geral e Agências no País  
 (Valores em R\$ Mil)

	1º sem/2012	1º sem/2011
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>1.929.248</b>	<b>1.434.137</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>(1.511.545)</b>	<b>(804.455)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>417.703</b>	<b>629.682</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(392.935)</b>	<b>(154.880)</b>
Receitas de Prestação de Serviços.....	710.541	636.397
Rendas de Tarifas Bancárias.....	13.435	9.435
Despesas de Pessoal.....	(731.665)	(484.654)
Outras Despesas Administrativas.....	(419.780)	(361.890)
Despesas Tributárias.....	(96.270)	(92.373)
Outras Receitas Operacionais.....	814.052	590.530
Outras Despesas Operacionais.....	(683.248)	(452.325)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>24.768</b>	<b>474.802</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>1.119</b>	<b>(736)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b> .....	<b>25.887</b>	<b>474.066</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> .....	<b>237.625</b>	<b>(148.204)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b> .....	<b>(17.506)</b>	<b>(25.169)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>246.006</b>	<b>300.693</b>
<b>JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b> .....	<b>(67.300)</b>	<b>(63.964)</b>
Nº de Ações (em mil).....	87.002	87.002
Lucro Líquido por Ação (em R\$).....	2,83	3,46

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**Semestres findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**
**NOTA 1 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638 e 11.941, de respectivamente, 28.12.2007 e 27.05.2009, normas do Conselho Monetário Nacional - CMN, Banco Central do Brasil – Bacen e Comissão de Valores Mobiliários – CVM e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif.

Os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo Conselho Monetário Nacional como também os aprovados pela CVM no que não conflitam com as normas do CMN, estão observados nas Demonstrações Financeiras do Banco, conforme abaixo:

- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Resolução nº 3.566, de 29.05.2008, do CMN);
- CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC (Resolução nº 3.604, de 29.08.2008, do CMN);
- CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução nº 3.750, de 30.06.2009, do CMN);
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (Resolução nº 4.007, de 25.08.2011);
- CPC 24 – Eventos Subsequentes (Resolução nº 3.973, de 26.05.2011, do CMN);
- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução nº 3.823, de 16.12.2009, do CMN);
- CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Deliberação CVM nº 557, de 12.11.2008);
- CPC 22 – Informação por Segmento (Deliberação CVM nº 582, de 31.07.2009);
- CPC 27 – Ativo Imobilizado (Deliberação CVM nº 583, de 31.07.2009);
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM nº 599, de 15.09.2009);
- CPC 33 – Benefícios a Empregados (Deliberação CVM nº 600, de 7.10.2009); e
- CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação (Deliberação CVM nº 604, de 19.11.2009).

**NOTA 2 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**
**a) Composição**

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
<b>a) Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>5.400.698</b>	<b>3.503.949</b>
Re vendas a Liquidar-Posição Bancada	5.325.315	3.415.123
Re vendas a Liquidar-Posição Financiada	75.383	88.826
<b>b) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>274.107</b>	<b>347.001</b>
Aplicações em Moeda Estrangeira	62.923	36.177
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	211.184	310.824
<b>Total</b>	<b>5.674.805</b>	<b>3.850.950</b>
Saldo de Curto Prazo	5.674.805	3.850.950

**b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
<b>a) Rendas de Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>180.976</b>	<b>177.258</b>
Posição Bancada	175.836	172.678
Posição Financiada	5.140	4.580
<b>b) Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>13.384</b>	<b>16.240</b>
<b>Total</b>	<b>194.360</b>	<b>193.498</b>

**NOTA 3 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**
**a) Títulos e Valores Mobiliários**

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estão assim distribuídos:

**a.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
Títulos Disponíveis para Venda	10.546.353	8.698.275
Títulos Mantidos até o Vencimento	15.931	11.009
Diferencial a Receber Swap	184.060	293
<b>Total</b>	<b>10.746.344</b>	<b>8.709.577</b>
Saldo de Curto Prazo	280.904	252.069
Saldo de Longo Prazo	10.465.440	8.457.508

**a.2) Títulos Disponíveis para Venda**

Especificação	30.06.2012			30.06.2011				
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Faixa de Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Faixa de Vencimento
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>9.926.445</b>	<b>10.047.911</b>	<b>121.466</b>		<b>8.303.029</b>	<b>8.260.448</b>	<b>(42.581)</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	7.718.156	7.737.241	19.085	2012 a 2018	6.502.958	6.501.693	(1.265)	2011 a 2017
Letras do Tesouro Nacional	8	8	-	2014	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	1.120.056	1.328.930	208.874	2050	1.065.138	1.051.365	(13.773)	2050
Letras Financeiras	232.871	218.009	(14.862)	2014 a 2016	30.309	30.309	-	2016
Debêntures	815.000	750.082	(64.918)	2013 a 2018	653.908	653.222	(686)	2012 a 2018
Cédulas de Crédito Bancário – CCB	8.136	7.992	(144)	2013	19.031	19.031	-	2013
Títulos Públicos Federais – FCB	6.993	5.413	(1.580)	2027	7.522	4.696	(2.826)	2027
Títulos Públicos Federais – Outros	24.909	-	(24.909)	1993	23.984	-	(23.984)	1993
Títulos da Dívida Agrária	316	236	(80)	2012 a 2022	132	132	(47)	2011 a 2022
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b>	<b>15.503</b>	<b>14.159</b>	<b>(1.344)</b>		<b>13.732</b>	<b>12.452</b>	<b>(1.280)</b>	
Fundos de Desenvolvimento Social – FDS	1.344	-	(1.344)	2014	1.280	-	(1.280)	2014
Cotas de FIDC	13.830	13.830	-	2014	12.207	12.207	-	2014
FGL – Fundo Garantidor para Investimentos	229	229	-	Sem Vencimento	245	245	-	Sem Vencimento
FGO – Fundo de Garantia de Operações	100	100	-	Sem Vencimento	-	-	-	-
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>144.159</b>	<b>213.992</b>	<b>69.833</b>		<b>144.159</b>	<b>246.061</b>	<b>101.902</b>	
Outros Incentivos Fiscais (Finor)	4.211	296	(3.915)	Sem Vencimento	4.211	552	(3.659)	Sem Vencimento
Ações de Companhias Abertas	139.948	213.696	73.748	Sem Vencimento	139.948	245.509	105.561	Sem Vencimento
<b>Títulos Dados em Garantia <sup>(1)</sup></b>	<b>270.794</b>	<b>270.291</b>	<b>(503)</b>		<b>179.926</b>	<b>179.314</b>	<b>(612)</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	266.178	266.693	515	2012 a 2017	175.630	175.625	(5)	2013 a 2017
Títulos Públicos Federais – Outros	742	89	(653)	1993 a 2027	607	-	(607)	1993
Debêntures	3.874	3.509	(365)	2018	3.689	3.689	-	2018
<b>Total da Categoria</b>	<b>10.356.901</b>	<b>10.546.353</b>	<b>189.452</b>		<b>8.640.846</b>	<b>8.698.275</b>	<b>57.429</b>	
Crédito Tributário	-	-	52.967		-	-	19.255	
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	-	-	(128.748)		-	-	(42.227)	
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>113.671</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.457</b>	

<sup>(1)</sup> Composição: Garantias de Operações em Bolsa R\$ 143.125 (R\$ 129.191 em 30.06.2011); Garantias de Operações em Câmaras de Liquidação R\$ 1.619 (R\$ 33.126 em 30.06.2011); Garantias em Processos Judiciais R\$ 110.779 (R\$ 3.689 em 30.06.2011); e Demais Garantias R\$ 14.769 (R\$ 13.309 em 30.06.2011).

A rubrica "Títulos Públicos Federais – Outros" registra aplicações financeiras em títulos públicos denominados pelo Tesouro Nacional como NUCL910801, com vencimento em 31.08.1993, ainda não resgatados pelo Tesouro Nacional.

Em virtude do enquadramento dos ativos na categoria "Títulos Disponíveis para Venda", encontra-se registrado no Patrimônio Líquido do Banco, na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial" o valor de R\$ 189.452 (R\$ 57.429 em 30.06.2011). Esse ajuste, líquido dos efeitos tributários, corresponde a R\$ 113.671 (R\$ 34.457 em 30.06.2011).

**a.3) Títulos Mantidos até o Vencimento**

Especificação	30.06.2012			30.06.2011		
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Faixa de Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Faixa de Vencimento
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>15.931</b>	<b>15.931</b>		<b>11.009</b>	<b>11.009</b>	
Cotas Fundo de Investimento-Ne. Empreendedor	1.738	1.738	2013	2.341	2.341	2013
Nota do Tesouro Nacional NTN - P	240	240	2013 a 2014	436	436	2012 a 2014
Cotas Fundo Investimento Criatec	10.387	10.387	2017	7.082	7.082	2017
FGO-Fundo de Garantia de Operações	-	-	-	172	172	Sem Vencimento
FIP Brasil Agronegócios	3.566	3.566	2018	978	978	2018
<b>Total da Categoria</b>	<b>15.931</b>	<b>15.931</b>		<b>11.009</b>	<b>11.009</b>	

a.4) No primeiro semestre de 2012 não foram efetuadas reclassificações dos títulos e valores mobiliários entre as categorias acima, como também não ocorreram alienações de títulos classificados na categoria Títulos Mantidos até o Vencimento.

a.5) Para a obtenção do valor de mercado são utilizados os critérios abaixo, obedecendo a seguinte ordem de prioridade:

- 1ª - Preços de mercado divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima e BM&FBovespa;
- 2ª - Ágio/Deságio observado nas negociações ocorridas nos últimos 3 meses na Cetip S.A. – Mercados Organizados;
- 3ª - Cálculo do valor provável de realização, obtido com base em modelo de precificação próprio.

**b) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários**

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	180.976	177.258
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.384	16.240
Títulos de Renda Fixa	496.973	451.724
Títulos de Renda Variável	3.139	2.767
<b>Total</b>	<b>694.472</b>	<b>647.989</b>

**NOTA 4 - Carteira de Crédito e Provisão para Perdas**
**a) Carteira de Crédito e Provisão para Operações de Crédito**

Especificação	30.06.2012		30.06.2011	
	Valor Bruto	Provisão	Valor Bruto	Provisão
<b>Operações de Crédito</b>	<b>10.966.389</b>	<b>(614.329)</b>	<b>10.515.113</b>	<b>(636.443)</b>
Curto Prazo	4.906.796	(288.677)	4.817.993	(378.649)
Longo Prazo	6.059.593	(325.652)	5.697.120	(257.794)
<b>Outras Rubricas com Características de Crédito</b>	<b>526.811</b>	<b>(13.062)</b>	<b>511.076</b>	<b>(7.480)</b>
Curto Prazo	525.965	(5.379)	510.187	(4.572)
Longo Prazo	846	(7.683)	889	(2.908)
<b>Total</b>	<b>11.493.200</b>	<b>(627.391)</b>	<b>11.026.189</b>	<b>(643.923)</b>

**a.1) Composição da Carteira de Crédito**

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
Adiantamentos a Depositantes	152	750
Empréstimos	5.033.009	5.025.665
Títulos Descontados	165.009	163.773
Financiamentos	1.960.954	1.723.162
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	139.487	130.647
Refinanciamentos de Operações com o Governo Federal	457.171	525.012
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.355.433	1.276.179
Financiamentos Imobiliários <sup>(1)</sup>	243	243
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	1.854.841	1.669.682
<b>Subtotal de Operações de Crédito</b>	<b>10.966.389</b>	<b>10.515.113</b>
Avais e Fianças Honrados	-	70
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	13.543	9.909
Devedores por Compra de Valores e Bens	1.655	2.627
Títulos e Créditos a Receber	4.348	4.082
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(2)</sup>	507.265	494.388
<b>Subtotal de Outras Rubricas com Características de Crédito</b>	<b>526.811</b>	<b>511.076</b>
<b>Total</b>	<b>11.493.200</b>	<b>11.026.189</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a operações contratadas antes do encerramento das atividades com Financiamento Imobiliário.

<sup>(2)</sup> Contas classificadas como "Outras Obrigações/Carteira de Câmbio".

**a.2) Receitas de Operações de Crédito**

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
Empréstimos e Títulos Descontados	489.681	438.179
Financiamentos	394.809	222.349
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	75.305	75.881
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	41.389	47.207
Avais e Fianças Honrados	-	1
Outros Valores	674	(355)
<b>Total</b>	<b>1.001.858</b>	<b>783.262</b>

**b) Distribuição das Operações por Faixa de Vencimento**
**b.1) Créditos de Curso Normal <sup>(1)</sup>**

Tipo Cliente/Atividade	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2012	Total em 30.06.2011
Rural	25.828	56.023	34.952	88.480	54.135	1.058.965	1.318.383	1.224.692
Indústria	112.729	71.610	69.275	277.401	373.375	1.398.546	2.302.936	2.840.168
Governo	4.531	5.984	19.315	18.076	49.247	1.300.224	1.397.377	1.225.319
Outros Serviços	382.107	376.630	337.738	565.316	759.343	1.615.035	4.036.169	2.959.718
Comércio	196.054	116.066	96.566	321.654	441.800	357.816	1.529.956	1.818.695
Intermediários Financeiros	15.358	15.707	13.382	36.301	62.981	190.212	333.941	381.522
Habitação	984	664	539	816	145	26	3.174	243
Pessoas Físicas	5.040	3.835	3.713	10.803	9.587	17.820	50.798	50.960
<b>T total</b>	<b>742.631</b>	<b>646.519</b>	<b>575.480</b>	<b>1.318.847</b>	<b>1.750.613</b>	<b>5.938.644</b>	<b>10.972.734</b>	<b>10.501.317</b>

<sup>(1)</sup> Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

**b.2) Créditos em Atraso**

Tipo Cliente/Atividade	Parcelas Vencidas						Total em 30.06.2012	Total em 30.06.2011
	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Rural	297	284	142	1.100	1.576	6.030	9.429	25.722
Indústria	4.824	4.957	3.519	9.011	14.290	28.441	65.042	145.237
Outros Serviços	4.702	4.241	3.910	9.540	15.983	42.356	80.732	56.917
Comércio	7.494	6.548	6.251	25.165	24.059	42.866	112.383	62.389

**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20**
**b) Captação no Mercado Aberto**

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
<b>Carteira Própria</b>	<b>761.456</b>	<b>684.554</b>
Letras Financeiras do Tesouro	761.456	684.554
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>75.383</b>	<b>88.827</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	30.386
Notas do Tesouro Nacional	75.383	58.441
<b>Total</b>	<b>836.839</b>	<b>773.381</b>
Saldo de Curto Prazo	757.199	633.871
Saldo de Longo Prazo	79.640	139.510

**c) Despesa de Captação no Mercado**

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
<b>Despesas de Captações com Depósitos</b>	<b>(548.769)</b>	<b>(394.065)</b>
Depósitos a Prazo	(218.081)	(266.388)
Depósitos de Poupança	(33.009)	(32.160)
Depósitos Judiciais	(23.633)	(11.628)
Depósitos Interfinanceiros	(7.423)	(11.071)
Depósitos Especiais - FAT	(47.906)	(54.205)
Despesa com Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	(214.021)	-
Outros Depósitos	(4.696)	(18.613)
<b>Despesas de Captação no Mercado Aberto</b>	<b>(36.311)</b>	<b>(32.449)</b>
Carteira de Terceiros	(5.154)	(4.584)
Carteira Própria	(31.157)	(27.865)
<b>Total</b>	<b>(585.080)</b>	<b>(426.514)</b>

**NOTA 6 – Obrigações por Empréstimos e Repasses**
**a) Distribuição das Obrigações por Empréstimos e Repasses por Faixa de Vencimento**

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 30.06.2012	Total em 30.06.2011
Empréstimos no País	17.186	-	34.371	-	-	-	51.557	63.351
Empréstimos no Exterior	241.657	394.050	-	-	-	-	635.707	534.752
Repasses do País	59.325	189.989	232.446	367.262	470.380	221.786	1.541.188	1.133.879
Repasses do Exterior	14.852	72.518	171.142	178.041	387.619	36.425	860.597	702.365
<b>Total</b>	<b>333.020</b>	<b>656.557</b>	<b>437.959</b>	<b>545.303</b>	<b>857.999</b>	<b>258.211</b>	<b>3.089.049</b>	<b>2.434.347</b>

**NOTA 7 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos**

Especificação	Data de Captação	Vencimento	Remuneração a.a. (%)	Valor Contratual em milhares de US\$	Valor Contratual em 30.06.2012 <sup>(2)</sup>	Valor de Mercado em 30.06.2012 <sup>(2)</sup>	Valor de Mercado em 30.06.2011 <sup>(2)</sup>
Eurobonds – Senior Unsecured Notes <sup>(1)</sup>	09.11.2010	09.11.2015	3,625	300.000	610.019	635.391	456.966
Eurobonds – Senior Unsecured Notes <sup>(1)</sup>	03.05.2012	03.05.2019	4,375	300.000	611.275	652.914	-
<b>Total</b>				<b>600.000</b>	<b>1.221.294</b>	<b>1.288.305</b>	<b>456.966</b>
Saldo de Curto Prazo						8.514	2.803
Saldo de Longo Prazo						1.279.791	454.163

<sup>(1)</sup> As notas não possuem amortizações intermediárias, com o principal sendo liquidado no vencimento da operação. O pagamento dos juros das notas é semestral.

<sup>(2)</sup> Considerando os efeitos tributários.

As operações de swap realizadas com o intuito de proteger as variações de mercado do passivo em dólar, gerado pelas captações de títulos no exterior, foram enquadradas como operações de hedge e por isso os saldos das obrigações estão ajustados ao valor de mercado.

Especificação	Remuneração a.a. (%)	Valor Nominal	30.06.2012	30.06.2011
Letras de Crédito do Agronegócio <sup>(1)</sup>	91,03 CDI	198.692	203.099	-
Saldo de Curto Prazo			202.694	-
Saldo de Longo Prazo			405	-

<sup>(1)</sup> Título com prazo médio de vencimento de 226 dias.

**NOTA 8 – Outras Obrigações**

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
<b>a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>43.399</b>	<b>32.300</b>
Recursos do Proagro	425	504
Recebimento de Tributos Federais	39.032	27.910
IOF a Recolher	3.541	3.315
Outros Tributos e Assemelhados	401	571
<b>b) Carteira de Câmbio</b>	<b>17.246</b>	<b>8.885</b>
<b>c) Sociais e Estatutárias</b>	<b>73.211</b>	<b>181.335</b>
Dividendos e Bonificações a Pagar	61.810	156.253
Participações nos Lucros	11.070	25.082
Outros Tributos e Assemelhados	331	-
<b>d) Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>441.469</b>	<b>371.743</b>
<b>Provisão para Riscos Fiscais</b>	<b>112.271</b>	<b>106.800</b>
Impostos e Contribuições	80.562	78.786
Causas Fiscais	31.709	27.944
<b>Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos</b>	<b>137.658</b>	<b>52.841</b>
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	128.748	42.227
Reavaliação sobre Edificações e Terrenos	8.910	10.614
<b>Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro</b>	<b>141.077</b>	<b>164.973</b>
Imposto de Renda	86.603	101.567
Contribuição Social	54.474	63.406
<b>Impostos e Contribuições a Recolher/Pagar</b>	<b>50.463</b>	<b>47.849</b>
<b>e) Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>9</b>	<b>-</b>
<b>f) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento</b>	<b>6.020.353</b>	<b>4.320.213</b>
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE	5.884.546	4.210.821
Outros Valores	135.807	109.392
<b>g) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida</b>	<b>1.125.109</b>	<b>1.073.804</b>
<b>h) Dívidas Subordinadas Elegíveis a Dívida</b>	<b>1.274.570</b>	<b>1.157.058</b>
<b>i) Diversas</b>	<b>3.414.480</b>	<b>2.720.470</b>
<b>Provisão para Passivos Contingentes</b>	<b>1.932.741</b>	<b>1.535.025</b>
Causas Trabalhistas	178.247	174.209
Causas Cíveis	101.637	107.024
Outras Causas	103	44
<b>FNE</b>	<b>1.560.138</b>	<b>1.249.397</b>
Repasso	1.243	388
Risco Integral	90.000	81.339
Risco Compartilhado	1.468.895	1.167.670
FDNE	1.915	1.168
Proagro	3.402	3.183
Outros Passivos Contingentes	87.299	-
<b>Provisão para Pagamentos a Efetuar</b>	<b>1.365.144</b>	<b>1.073.495</b>
<b>Benefícios a Empregados – Deliberação CVM nº 600</b>	<b>1.185.819</b>	<b>918.884</b>
Plano de Aposentadoria e Pensão	514.543	467.499
Plano de Assistência Médica	671.276	451.385
Despesa de Pessoal	142.012	127.310
Outros Valores	37.313	27.301
<b>Outros Valores</b>	<b>116.595</b>	<b>111.950</b>
<b>Total</b>	<b>12.409.846</b>	<b>9.865.808</b>
Saldo de Curto Prazo	4.849.591	3.591.348
Saldo de Longo Prazo	7.560.255	6.274.460

**NOTA 9 – Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida**

Em 22 de dezembro de 2010, nos termos da Lei nº 12.249, de 11.06.2010, alterada pela Medida Provisória nº 513, de 26.11.2010, o Banco e a União Federal celebraram Contrato de Mútuo, classificado como Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD), no montante de R\$ 1.000.000, já efetivamente integralizado. Em 21.02.2011, por intermédio do Ofício Deorf/Cofil-2011/00979, o Bacen autorizou que o citado instrumento híbrido fosse considerado como capital de Nível II.

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	30.06.2012	30.06.2011
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	1.000.000	IPCA+6,5715% a.a.	22.12.2010	1.125.109	1.073.804

**NOTA 10 – Dívidas Subordinadas**

O Banco possui contratos de dívida subordinada com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, classificada como Patrimônio de Referência Nível II, na categoria de Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital, conforme Resolução CMN nº 3.444, de 28.02.2007 e autorização do Bacen.

Os contratos têm prazo indeterminado e preveem que os recursos, enquanto não aplicados, serão remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, e, quando aplicados mediante liberação aos mutuários dos financiamentos contratados pelo Banco, serão atualizados pelos encargos pactuados nos respectivos instrumentos de crédito, conforme Artigo 9º-A da Lei nº 7.827, de 27.09.1989.

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE	1.274.570	1.157.058
Recursos disponíveis <sup>(1)</sup>	351.737	326.846
Recursos aplicados <sup>(2)</sup>	922.833	830.212
<b>Total</b>	<b>1.274.570</b>	<b>1.157.058</b>

<sup>(1)</sup> São remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º-A da Lei nº 7.827, de 27.09.1989.

<sup>(2)</sup> São remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o *del credere* da instituição financeira, conforme artigo 9º-A da Lei nº 7.827, de 27.09.1989.

**NOTA 11 – Patrimônio Líquido**
**a) Capital Social**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30.03.2012, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 132.000, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 2.010.000 para R\$ 2.142.000 representado por 87.001.901 ações escriturais, sem valor nominal, integralizadas e devidamente homologado pelo Bacen.

**b) Lucro Líquido – Destinações**

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
<b>1. Lucro Líquido</b>	<b>246.006</b>	<b>300.693</b>
2. Reservas de Reavaliação transferidas para LPA	1.147	1.213
<b>3. Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>247.153</b>	<b>301.906</b>
Reserva Legal (item 1 vezes 5%)	12.300	15.035
Dividendos	55.785	92.081
Juros sobre o Capital Próprio - JCP	67.300	63.964
Reserva Estatutária (item 4 – Reserva Legal – Dividendos – JCP)	111.768	130.826

**NOTA 12 – Outras Receitas/Despesas Operacionais**

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
<b>a) Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>710.541</b>	<b>636.397</b>
Administração de Fundos de Investimentos	8.169	6.570
Administração de Fundos e Programas	604.116	531.848
Prestação de Serviços	98.256	97.979

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Dyogo Henrique de Oliveira (Presidente) – Augusto Akira Chiba – Demetrius Ferreira e Cruz – Mártim Ramos Cavalcanti – Paulo Sérgio Rebouças Ferraro – Zilana Melo Ribeiro

**DIRETORIA:** Paulo Sérgio Rebouças Ferraro (Presidente e Diretor de Negócios) – Fernando Passos (Diretor Financeiro e de Mercado de Capitais) – Manoel Lucena dos Santos (Diretor de Controle e Risco) – Nelson Antonio de Souza (Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação) – Stélio Gama Lyra Junior (Diretor de Gestão do Desenvolvimento).

**CONSELHO FISCAL:** Manuel dos Anjos Marques Teixeira (Presidente em exercício) – Helano Borges Dias – João Batista Figueiredo – Marco Antonio Fiori – Roberta Carvalho de Alencar

**COMITÊ DE AUDITORIA:** João Alves de Melo (Presidente) – Antonio Carlos Correia – Luciano Silva Reis

**SUPERINTENDENTE:** João Francisco Freitas Peixoto (Controle Financeiro)

**CONTADORA:** Aíla Maria Ribeiro de Almeida – CRC-CE 016318/O-7

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do relatório, sem ressalvas, da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., estão disponíveis no portal [www.bnb.gov.br](http://www.bnb.gov.br) e foram publicadas, em 21.08.2012, no Jornal O Povo e no Diário Oficial do Estado do Ceará.

Especificação	30.06.2012	30.06.2011
<b>b) Rendas de Tarifas Bancárias</b>	<b>13.435</b>	<b>9.435</b>
<b>c) Despesas de Pessoal</b>	<b>(731.665)</b>	<b>(484.654)</b>
Proventos	(315.990)	(295.749)
Encargos Sociais	(116.229)	(113.203)
Plano de Aposentadoria e Pensão	(94.616)	(11.495)
Plano de Assistência Médica	(158.406)	(24.724)
Benefícios, Treinamentos, Honorários e Remuneração de Estagiário	(46.424)	(39.483)
<b>d) Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(419.780)</b>	<b>(361.890)</b>
Processamento de Dados	(74.100)	(57.387)
Propaganda e Publicidade	(14.432)	(12.687)
Serviços de Terceiros	(144.795)	(116.461)
Aluguéis, Material, Água, Energia e Gás	(21.085)	(21.487)
Viagens	(8.008)	(6.627)
Comunicações	(15.669)	(14.110)
Depreciação e Amortização	(14.501)	(13.394)
Manutenção e Conservação de Bens	(15.686)	(15.277)
Vigilância, Segurança e Transporte	(18.912)	(15.085)
Promoções, Relações Públicas e Publicações	(8.780)	(9.248)
Serviços do Sistema Financeiro	(8.508)	(9.351)
Serviços Técnicos Especializados	(22.030)	(15.472)
Seguros	(2.160)	(2.025)
Emolumento Judicial, Cartorário e Honorários Advocáticos	(23.133)	(30.051)
Contribuição Sindical Patronal e de Entidades Associativas	(703)	(639)
Condomínio, copa, cozinha e alimentação	(1.935)	(1.758)
FUNDECI – Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	(14.000)	(9.200)
Outros Valores	(11.343)	(11.731)
<b>e) Despesas Tributárias</b>	<b>(96.270)</b>	<b>(92.373)</b>
Contribuição ao Cofins e PIS/Pasep	(88.196)	(85.083)
ISS e IPTU/Contribuição de Melhoria	(7.138)	(6.839)
Outros Valores	(936)	(451)
<b>f) Outras Receitas Operacionais</b>	<b>814.052</b>	<b>590.530</b>
<i>Del credere</i> de Fundos Administrados	454.862	397.411
Varição Cambial Negativa de Empréstimos Obtidos	205.213	98.712
Recuperação de Encargos e Despesas	3.182	4.137
Reversão de Provisões Operacionais	63.695	291
Juros e Comissões	476	513
Correção Monetária	663	5.023
Resultado da Marcação a Mercado	-	106
FNE – Recuperação de Valores Honorados pelo Banco	23.058	34.900
Outros Valores	62.903	49.437
<b>g) Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(683.248)</b>	<b>(452.325)</b>
Varição Cambial da Área de Câmbio	(4.287)	-
Varição Cambial Negativa de Empréstimos Concedidos	(155.996)	(74.950)
Atualização Monetária Negativa de Operações de Crédito	(3)	-
Descontos Concedidos em Renegociações	(2.757)	(4.188)
Encargos de Operações de Crédito	(4.220)	(4.804)
Riscos Fiscais	(1.824)	(5.803)
Riscos com Operações do FNE	(294.867)	(178.975)
Riscos com Operações do FDNE	(322)	(891)
Causas Trabalhistas	(19.288)	(19.361)
Causas Cíveis	(14.089)	(15.872)
Outras Causas	(3)	-
Outros Passivos Contingentes	(55.996)	-
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(59.856)	(71.481)
Remuneração FNE Recursos Disponíveis - Lei 7.827 Art.9º-A	(14.657)	(17.070)
Remuneração FNE Recursos Aplicados - Lei 7.827 Art.9º-A	(43.594)	(38.140)
Outros Valores	(11.489)	(20.790)
<b>Total</b>	<b>(392.935)</b>	<b>(154.880)</b>

**NOTA 13 – Impostos e Contribuições**
**a) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Banco está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social pela estimativa. A despesa de Imposto de Renda registrada no 1º semestre de 2012 foi de R\$ 86.125 (R\$ 101.061 em 30.06.2011) e a de Contribuição Social foi de R\$ 54.187 (R\$ 63.103 em 30.06.2011).

a.1) Especificação da Despesa de Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	